

A117840

“AMABARRA” quer calçamento com preservação ambiental

Moradores da Barra do Jucú, anunciaram esta semana uma decisão aprovada durante assembléia da Associação de Moradores, que vai permitir o imediato recomeço das obras de construção do calçamento projetado para a orla marítima do balneário, “desde que sejam respeitados os limites da preservação ambiental contidos na instrução da Secretaria Estadual de Meio Ambiente-SEAMA”.

A grande polêmica em torno do assunto, instalou-se quando a Prefeitura Municipal de Vila Velha, responsável pela execução da obra, feriu dispositivos da legislação protetora do Meio Ambiente, principalmente, ao causar danos à vegetação de restinga da região, conforme denúncia dos moradores.

“SEAMA”

Em razão dos fatos, foi acionada a Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SEAMA, cujos técnicos ao constatarem a veracidade das denúncias, que na oportunidade já resultavam em prejuízos para a vegetação fixadora (restinga), decidiram pela autuação da Prefeitura e

conseqüente interdição das obras.

Além do calçamento, o projeto prevê ainda a construção de outras obras, entre as quais um calçadão, uma ciclovia, algumas barraquinhas e banheiros públicos, que ficam na dependência de uma nova assembléia dos moradores, quando o assunto deverá ser debatido.

LIXO

Na mesma reunião em que os moradores se decidiram pela proposta de recomeço das obras do calçamento da orla marítima, ficou acertado que a comunidade fará uma cobrança oficial à Prefeitura Municipal e ao vereador Aerto Vieira (PMDB), representante da Barra na Câmara, a respeito dos seguintes assuntos: coleta do lixo nas ruas do bairro, cujo acúmulo de detritos está gerando a presença de moscas e mosquitos sem se falar no mau cheiro que está incomodando bastante; patrolamento das ruas que se encontram em péssimas condições de tráfego; construção de uma Escola de 1º e 2º graus na Barra II e finalmente, a construção de uma área de lazer com Posto Médico e Odontológico, também na Barra II.